



ÍNDICE

IDENTIDADE _____	2
OBJECTIVOS _____	2
IMPLEMENTAÇÃO POR FASES _____	3
CALENDARIZAÇÃO _____	4
ACTIVIDADES _____	6
CURRÍCULOS _____	6



IDENTIDADE

FRAGILE é um projecto que visa inclusão de cegos e pessoas com baixa visão nas artes performativas. O foco principal centra-se na construção de uma nova linguagem de movimento, através da partilha de experiências entre cegos e bailarinos profissionais. Este projecto será implementado em Portugal pela **Associação Cultural Vo'Arte** – coreógrafa Ana Rita Barata, na Noruega pela **Baerum Kulturhus** – coreógrafa Kjersti K. Engebriksen e na Estónia pela **Universidade de Talin** – coreógrafo Ajar Ausma e é co-financiado pelo Programa Cultura da União Europeia. Inclui a implementação de workshops, seminários de investigação, a criação de um espectáculo de dança (tripartido), e de documentários (por realizadores dos três países parceiros).

Esta colaboração artística de longa duração (2011-2013), assenta numa sólida base científica: o método de consciência corporal para deficientes visuais pela fundadora Kjersti Engebriksen tem vindo a desenvolver ao longo da sua experiência académica e profissional.

FRAGILE tem as suas raízes em 1987, ano em que a coreógrafa, bailarina e professora norueguesa se deparou com uma estudante cega e descobriu que a prática de dança gerava mudanças radicais no seu corpo – até então rígido e inflexível -, voz, auto-confiança e comportamento social. Kjersti dedica-se a partir deste momento a ensinar pessoas com deficiência visual, tendo completado um Mestrado nesta área. A sua metodologia consiste em apresentar uma série de possibilidades de movimento, consciência corporal e improvisação em conjunto com música ao vivo, canções e jogos, num trabalho desenvolvido individualmente, em pares e em grupos.

O projecto pretende cruzar as fronteiras da arte, bem como dos países e culturas, incluindo realizadores, compositores, figurinistas, designers de luz, educadores, técnicos de necessidades especiais e professores de dança dos três países parceiros, ancorando o projecto junto das populações locais.

OBJECTIVOS

Este projecto visa o intercâmbio de experiências e a construção partilhada de conhecimento em torno da dança com cegos, bem como potenciar a inclusão destes indivíduos nas artes performativas, através da cooperação internacional. O objectivo é que bailarinos, coreógrafos e pessoas com deficiência visual sejam capazes de criar uma nova “linguagem de dança” através da alteração dos paradigmas cénicos e concepções estéticas regidas predominantemente pela visão, bem como que bailarinos profissionais possam alargar as suas oportunidades de trabalho através da exploração de novas possibilidades de expressão.



Pretende-se proporcionar a partilha de conhecimento sobre o envolvimento de indivíduos com deficiência visual nas artes performativas, através do impulsionamento do debate e da circulação de informação a nível internacional, entre artistas, investigadores e comunidade em geral. Através da divulgação destas experiências, procura-se estimular o surgimento de novas iniciativas neste campo, com especial incidência para a área da dança.

Outro objectivo importante do projecto é proporcionar apoio aos deficientes visuais no sentido de abrir caminho na descoberta de novas formas de expressão e inclusão social, através do encontro e discussão entre a comunidade portadora de deficiência visual e normovisual.

Pretende-se sensibilizar os professores de ensino especial e os formadores de dança, acerca da importância da consciência corporal e da dança na educação de uma criança com deficiência visual. Este objectivo será implementado através do envolvimento de educadores nos workshops, e da abertura do projecto à comunidade educativa ao longo de todo o processo.

Por fim, para além das propostas oficiais que se centram em Lisboa, o projecto aposta na descentralização, pretendendo que as acções sejam difundidas na comunidade em geral, e para tal, destaca-se a importância do papel das associações de cegos na criação de uma rede nacional de parceiros locais, articulando o projecto com escolas de dança, associações culturais ou outras para a divulgação e acolhimento das actividades do projecto.

IMPLEMENTAÇÃO POR FASES

1ª Fase | Em Outubro de 2011 foi realizado um seminário em Oslo com o objectivo de difundir a metodologia de Kjersti Engebretsen e trocar experiências com os parceiros Europeus.

A partir de Outubro de 2011 e até Julho de 2012, a coreógrafa Norueguesa orientará workshops, juntamente com o coreógrafo do respectivo país, dirigidos a bailarinos, coreógrafos, deficientes visuais, professores de dança, professores de ensino especial e técnicos da área das necessidades especiais.

Pretende-se que no final da primeira fase, os participantes com deficiência visual e os bailarinos tenham uma percepção mais ajustada da realidade mútua a partir da experiência comum de movimento, preparação necessária para iniciar uma criação em conjunto.



2ª Fase | Em 2012, cada um dos três coreógrafos, Ana Rita Barata (Portugal), Kjersti Engebriksen (Noruega), e Ajar Ausma (Estónia) desenvolverá a sua coreografia com bailarinos profissionais e pessoas com deficiência visual, através da orientação de ateliers coreográficos.

3ª Fase | Será apresentado um espectáculo que compila as três coreografias, assim como um seminário que terá como foco a investigação, debate e exibição em torno das artes performativas – muito especialmente da dança -, e da deficiência visual. Neste momento serão apresentados os documentários produzidos ao longo do projecto, os quais poderão ser alvo de pesquisa futura.

Este conjunto de actividades percorrerá os países envolvidos, divulgando os resultados do processo entre a comunidade de profissionais da dança, centros de estudo e pesquisa em reabilitação, organizações de deficiência visual e autoridades públicas.

Para além da realização das acções oficiais do projecto, cada coreógrafo está disponível para orientar outras actividades em itinerância (como workshops ou masterclasses), devendo ser observadas condições de acolhimento específicas a cada actividade (contactar a organização em caso de interesse).

ACTIVIDADES	DATAS	LOCAL
Primeiro Workshop + Masterclass Kjersti K. Engebrihtsen 80 pessoas	12 a 16 de Março 2012	Companhia Nacional de Bailado, Estúdio da Companhia Olga Roriz Faculdade de Motricidade Humana Centro Helen Keller
Workshop Lisboa Ana Rita Barata 16 pessoas	18 a 20 de Abril 2012	Estúdio Companhia Clara Andermatt
Atelier Coreográfico Ana Rita Barata 14 pessoas	11 a 13 de Maio 2012	Escola de Dança do Conservatório Nacional
Atelier Coreográfico Ana Rita Barata 14 pessoas	15 a 17 de Junho 2012	A determinar
Segundo Workshop + Masterclass Kjersti K. Engebrihtsen 40 pessoas	2 a 7 de Julho de 2012	A determinar e Jardim de Inverno do São Luiz Teatro Municipal
Projecto Casa Pia Centro de Educação e Desenvolvimento António Aurélio da Costa Ferreira Ana Rita Barata 12 pessoas	Setembro 2012 Julho 2013	CED António Aurélio da Costa Ferreira
Workshop Descentralização (Coimbra) Ana Rita Barata 20 pessoas	Setembro 2012	ACAPO Coimbra
Atelier Coreográfico Ana Rita Barata 14 pessoas	12 a 14 de Outubro 2012	SLOUDOS – Espaço Rural de Artes
Workshop Descentralização (Braga) Ana Rita Barata 20 pessoas	Novembro 2012	ACAPO Braga
Workshop Descentralização (Faro) Ana Rita Barata 20 pessoas	Dezembro 2012	ACAPO Faro
Atelier Coreográfico Ana Rita Barata 14 pessoas	Dezembro 2012	A determinar
Workshop Lisboa Ana Rita Barata 16 pessoas	Janeiro 2012	A determinar
Espectáculo Final (Lisboa) 6 elementos (bailarinos+deficientes visuais)	4 e 5 de Abril 2013	Espaço a anunciar
Espectáculo Final (Oslo) 6 elementos (bailarinos+deficientes visuais)	16 de Abril 2013	Baerum Kulturhus
Espectáculo Final (Talin) 6 elementos (bailarinos+deficientes visuais)	20 de Abril 2013	Kumu Art Museum



ACTIVIDADES

WORKSHOPS

Durante o workshop, os participantes terão oportunidade de contactar com o método de consciência corporal/dança para crianças com deficiência visual de Kjersti Engebriksen, contribuindo posteriormente para a sua difusão. Através de trabalho de chão, contacto e improvisação, trabalho em pares e grupos, pretende-se a progressiva familiarização com as diferenças através da aproximação ao movimento de cada um.

Os workshops serão orientados em conjunto com o coreógrafo do respectivo país, que posteriormente dirigem novas oportunidades de formação em diferentes pontos do país.

Público-alvo: deficientes visuais, bailarinos, professores de dança, músicos, actores, fisioterapeutas, monitores de instituições ligadas à deficiência visual, professores do ensino especial, investigadores na área da saúde e outros interessados.

MASTERCLASSES

Leccionada por Kjersti Engebriksen, foca-se na evolução da área da dança e necessidades especiais a partir da história pessoal da coreógrafa como justificação para o interesse que desenvolve pela dança com e para cegos. Esta amplia os rígidos standards estéticos que tinha sedimentados enquanto bailarina clássica e revela extraordinários benefícios para os incluídos e imensas possibilidades criativas e expressivas para os profissionais da área. Descreve a experiência levada a cabo com um grupo de crianças com as quais implementou a prática regular de dança combinada com música ao longo de um ano lectivo (a qual serviu de base ao seu Mestrado) e as metodologias que a partir daí promove com grupos de diversas faixas etárias. A Masterclass termina com a apresentação do projecto FRAGILE e sugestão de formas de dar continuidade ao mesmo em cada país após o seu término.

ESPECTÁCULO FINAL

Este espectáculo reúne as 3 coreografias com autoria de Ana Rita Barata (Portugal), Kjersti Engebriksen (Noruega) e Ajjar Ausma (Estónia) e fará itinerância pelos países organizadores, entre outros. Incluirá 5 a 6 intérpretes, entre bailarinos profissionais e pessoas com deficiência visual, procurando provar a validade estética da linguagem mista apresentada e a possibilidade de profissionalização dos segundos, cuja prática regular de dança ao longo de diversos Ateliers Coreográficos com participantes eleitos a partir dos workshops terá no período aproximado de 1 ano desenvolvido o potencial de movimento exponencialmente. A linha temática e/ou coreográfica estará em desenvolvimento ao longo de 2012 e mais próxima da sua forma final em Março de 2013.

SEMINÁRIO



Num dia intensivo em Lisboa (4 de Abril) e alargado na Estónia em âmbito e tempo (19 e 20 de Abril na Estónia), FRAGILE convida artistas e investigadores nacionais e estrangeiros, cujo trabalho incide na exploração da arte inclusiva e educação pela arte, com especial foco na área da dança e deficiência visual, a partilhar o seu trabalho e resultados que daí advém ao nível da saúde, inter-relacionamento, potencial expressivo, entre outros. Serão apresentados pela primeira vez, e comentados pelos autores e artistas/investigadores convidados excertos dos documentários que acompanharam o projecto nos três países. Como complemento ao debate, será possivelmente proposta uma exposição de artes plásticas especificamente concebidas para cegos e/ou pessoas com baixa visão e uma Mostra de Vídeo nos géneros vídeo-dança e vídeo-arte subordinada ao tema da arte inclusiva, seja por integrar pessoas com necessidades especiais como protagonistas ou por relevar algum aspecto da sua participação social e intrínseca.

CURRÍCULOS



Kjersti Engebretsen

*fundadora do projecto,
criadora do método de
consciência corporal para
deficientes visuais e
responsável pela criação do
espectáculo na Noruega*

Trabalha como coreógrafa e professora nas áreas da dança e das necessidades educativas especiais. Iniciou-se como bailarina e coreógrafa na companhia Høvik Ballett em 1969 e criou mais de 20 obras coreográficas. Em 2004, criou a produção *Fragile*, introduzindo em palco uma bailarina cega. O seu último trabalho, uma instalação de dança *Breathing Space*, foi apresentado no Festival Internacional de Dança de Oslo, no centro da cidade em Setembro de 2007. A sua experiência de ensino é variada. Em 1976, eniciou o Danseloftet Studio, o primeiro estúdio de dança que introduziu as disciplinas de dança alternativas como o Tai Chi, Técnica Release, entre outras. Tem leccionado aulas para crianças, adolescentes, músicos, actores, fisioterapeutas, amadores profissionais em disciplinas de dança moderna e improvisação. Actualmente tem trabalhado em introdução à dança em escolas do ensino básico.

Desde 1987 que se dedica ao tema da dança e consciência corporal para deficientes visuais, tendo concluído uma tese de Mestrado nesta área. Kjersti sistematizou o seu conhecimento e experiência, tendo desenvolvido uma metodologia pessoal, que difunde internacionalmente através de workshops e conferências. Este trabalho

levou à criação de FRAGILE, projecto co-financiado pela união Europeia, acolhido por Portugal, Estónia e Noruega.



Ana Rita Barata
*responsável pela
criação do espectáculo
em Portugal e
Directora Artística da
Associação Vo'Arte*

Nasceu em Paris, em 1972. Fez a sua formação na Escola de Dança de Lisboa - Conservatório Nacional e no European Dance Development Centre em Arnhem, Holanda. Desde 1994, como coreógrafa e directora artística, desenvolve vários espectáculos transdisciplinares com Pedro Sena Nunes numa relação directa com diversas comunidades com características especiais. Exemplo é o projecto *Cidade Nua*, espectáculo transdisciplinar de música, dança, vídeo e literatura que reuniu 20 não profissionais das artes e três cegos/invisuais numa experiência cénica; ou *Ícaro*, projecto em colaboração com a Casa da Música do Porto e Balleateatro protagonizado por pessoas com Paralisia Cerebral. É co-criadora da CiM – Companhia Integrada Multidisciplinar, que une intérpretes, bailarinos e actores com e sem necessidades especiais, promovendo uma abordagem pioneira da criação artística face à inclusão, através da dança, imagem e som. Orientou diversos workshops de dança inclusiva com comunidades multi-deficiência e socialmente excluídas. É directora artística e programadora na Vo'Arte desde 1997. Programa em 2010 a 1ª edição do InArte – Encontros Internacionais de Inclusão pela Arte, iniciativa inédita em Portugal onde diversos painéis dialogaram sobre e exibiram exemplos em diversas áreas artística da relação da arte com a (d)eficiência.



Pedro Sena Nunes
*realizador do
documentário
do projecto em
Portugal*



Pedro Sena Nunes nasceu em Lisboa em 1968. Completou o Curso de Cinema em 1992 na Escola Superior de Teatro e Cinema e estudou em diferentes escolas na Europa. Foi co-fundador da Companhia de Teatro Meridional. Realizou numerosos documentários, ficções e trabalhos experimentais em filme e vídeo e produziu mais de 100 spots publicitários para rádio e televisão. Viajante e três vezes pai, realizador, produtor, fotógrafo, professor e consultor artístico, trabalha actualmente como co-director artístico e produtor da Vo'Arte, onde cria espectáculos e programa diversos festivais multidisciplinares. Foi coordenador pedagógico e director criativo na ETIC e é coordenador área pós-produção da ETIC Algarve. Presentemente lecciona realização e documentário no IPA, ESMAE, Algarve Film Commission, Ao Norte, Escrever Escrever e alguns festivais de cinema. Colabora com a CiM – Companhia Integrada Multidisciplinar na criação de novas possibilidades de integração de pessoas com necessidades especiais. Em 20 anos de realização e fotografia, ganhou vários prémios nacionais e internacionais.



Ajar Ausma

*responsável pela criação
do espectáculo na
Estónia*

Ajar Ausma completou o grau de bacharelato em dança no Departamento de Artes Performativas da Universidade Tartu Viljandi Culture Academy. Integrou seminários e workshops de formação suplementar na Estónia, Alemanha, Espanha e França. Detém também experiências diversificadas em cuidados de saúde, ergonomia, medicina tradicional (massagem Yumeiho, Hatha yoga, Técnica Alexander, Medicina Chinesa, Fisioterapia, etc). Ajar é actor, realizador, coreógrafo, bailarino e professor de dança no Teatro Cabaret Rizome. Trabalha também como freelancer em massagem, fisioterapia, terapia do movimento e aconselhamento. Tem trabalhado em Talin no Jardim de Infância/Escola Primária Laagne como especialista em terapia do movimento, bem como orientado workshops de dança e teatro físico em escolas, campos de férias e festivais e organizado cursos de ergonomia prática e massagem. Integrou numerosos projectos locais e internacionais na área das artes performativas.

A Associação Vo'Arte nasceu da vontade de produzir, promover e valorizar a criação contemporânea, através do cruzamento de linguagens artísticas e do desenvolvimento de projectos nacionais e internacionais. Com 15 anos de actividades artísticas, pedagógicas e sociais nas áreas da criação, programação, formação e inclusão, a Vo'Arte acredita na cultura artística e continua a promover artistas consagrados e criadores emergentes, a criar novos espectáculos, performances, exposições, instalações, filmes, seminários e propostas de programação cultural transdisciplinar.

A Vo'Arte incentiva o diálogo criativo; promove as relações entre arte e comunidade; contribui para o alargamento e formação de novos públicos; promove a descentralização, a internacionalização e o intercâmbio entre projectos artísticos.

Apresentou criações na área da dança contemporânea/performance e cinema, destacando transversalmente a formação, em Capitais Europeias da Cultura (Guimarães 2012, Porto 2001), Capitais Nacionais da Cultura (Coimbra 2003, Faro 2005), Exposições Mundiais (Saragoça 2008 e Expo 98), e Campeonatos Desportivos (Mundial de Boccia 2010 e no Campeonato Europeu de Futebol de 2004).

A Vo'Arte integra as redes internacionais CQD – Cidades que Danzan com o Lugar à Dança – Festival Internacional em Paisagens Urbanas e recentemente a rede Studiotrade, uma colaboração para residências artísticas a nível europeu entre coreógrafos, produtores e organizações de dança. A sua projecção internacional e reconhecido trabalho no âmbito do trabalho com populações excluídas motivou o convite para integração do projecto FRAGILE enquanto coordenação artística e de produção em Portugal.

Vo'Arte _ PORTUGAL CO- COORDINATOR	
Artistic Director and Choreographer	Ana Rita Barata
Artistic Director and Film Director	Pedro Sena Nunes
Production & Project Coordinator in Portugal	Clara Antunes